

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO
ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS
TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO –
ACTC – CASA DO CORAÇÃO**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2018 e
Relatório dos Auditores Independentes*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Conselheiros

**Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos
Transplantados do Coração – ACTC – Casa do Coração**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – Casa do Coração, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – Casa do Coração em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Conforme NBC TA 700 – item 40 (b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. As obrigatoriedades desses assuntos às entidades listadas não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais R\$

<u>ATIVO</u>	Nota Explicativa	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		6.593	6.128
Bancos – Recursos sem restrição		3.497	5.227
Bancos – Recursos com restrição		79.195	376.391
Aplicações financeiras – Recursos com restrição		573.885	314.476
Aplicações financeiras – Recursos sem restrição	4	146.699	153.172
Fundo Patrimonial – Recursos sem restrição	5	10.459.965	9.756.676
Créditos a receber	6	11.197	21.226
Estoques		2.935	6.172
Total do ativo circulante		<u>11.283.966</u>	<u>10.639.468</u>
NÃO CIRCULANTE			
Bens sem restrição			
Imobilizado	7	1.535.664	1.682.200
Intangível	8	874	3.849
Total do ativo não circulante		<u>1.536.538</u>	<u>1.686.049</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>12.820.504</u>	<u>12.325.517</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS
TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO**

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais R\$

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota Explicativa	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		25.208	37.127
Obrigações trabalhistas	9	98.918	100.846
Provisão de férias		206.163	194.864
Obrigações tributárias		21.206	23.213
Recursos governamentais a realizar		482.709	560.907
Total do passivo circulante		<u>834.204</u>	<u>916.957</u>
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		11.986.300	11.408.560
Total do patrimônio Líquido		<u>11.986.300</u>	<u>11.408.560</u>
 TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		 <u>12.820.504</u>	 <u>12.325.517</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS
TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO**

**Demonstração do Resultado dos
Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais R\$**

	Nota Explicativa	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS			
Recursos com restrição			
Programas de assistência social			
Convênio SMDHC		383.903	156.293
Pronac – concertos Brasileiros		379.521	414.144
Subtotal	13	763.324	570.437
Trabalho voluntário	15	19.247	17.864
Receitas financeiras		5.311	6.702
Total de recursos com restrição		787.882	595.003
Recursos de convênios sem restrição			
Fundação Zerbini		335.000	300.000
Fundação Salvador Arena		-	35.152
Hospital do Coração - HCor		72.000	72.000
Total de recursos de convênios	10	407.000	407.152
Recursos próprios – sem restrição			
Promoções e Campanhas		1.192.322	1.140.195
Captação de recursos próprios		310.664	547.388
Contribuições de associados		258.668	255.130
Doações de material de consumo		134.403	147.278
Doações de pessoas físicas	11	261.165	411.894
Doações de pessoas jurídicas	10	73.976	350.760
Doações internacionais - Pessoas Jurídicas		-	159.501
Receitas financeiras		762.027	959.589
Outras receitas líquidas		78.764	56.712
Total de recursos próprios		3.071.989	4.028.447
Total de receitas		4.266.871	5.030.602
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Programas de assistência social			
Despesas de atendimento ao usuário		(1.133.994)	(1.467.140)
Despesas Convênio SMDHC		(383.903)	(156.293)
Despesas Convênio Pronac		(379.011)	(414.144)
Incentivos e Patrocínios		-	(680)
Despesas com outros convênios		(335.000)	(300.000)
Despesas com pessoal		(497.742)	(624.801)
Trabalho voluntário	15	(19.247)	(17.864)
Total das despesas de programas de assistência social		(2.748.897)	(2.980.922)
Resultado bruto		1.517.974	2.049.680
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal		(767.468)	(752.861)
Depreciações e amortizações		(148.556)	(156.481)
Despesas financeiras		(17.123)	(14.633)
Despesas tributárias		(3.247)	(2.817)
Outras despesas		(3.840)	(10.472)
Total das despesas administrativas		(940.234)	(937.264)
Total geral dos custos e despesas operacionais	12	(3.689.131)	(3.918.186)
Superávit (déficit) do Período antes da reserva técnica		577.740	1.112.415
Reserva técnica contábil		(519.966)	(1.001.174)
Superávit (déficit) do Período		57.774	111.241

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS
TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO**

Demonstração do Resultado Abrangente
Para os períodos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais R\$

	2018	2017
Superávit do período	<u>57.774</u>	<u>111.241</u>
Ajustes patrimoniais	-	-
Resultado abrangente	<u>57.774</u>	<u>111.241</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS
TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais R\$**

	<u>Patrimônio</u>	<u>Fundo</u>	<u>Fundo de</u>	<u>Outras Reservas</u>		<u>Ajustes</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
	<u>Social</u>	<u>Social</u>	<u>Reserva</u>	<u>Reserva</u>	<u>Outras</u>			
			<u>Técnica</u>	<u>Doações</u>	<u>Reservas</u>			
Saldo em 31.12.2016	4.145.759	-	6.115.705	34.681	-	-	-	10.296.145
Superávit do período	-	-	-	-	-	-	111.241	111.241
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva técnica	-	-	1.001.174	-	-	-	-	1.001.174
Trans. de superávit com restrição	-	-	-	-	-	-	-	-
Trans. de superávit sem restrição	111.241	-	-	-	-	-	(111.241)	-
Saldo em 31.12.2017	4.257.000	-	7.116.879	34.681	-	-	-	11.408.560
Superávit do período	-	-	-	-	-	-	57.774	57.774
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva técnica	-	-	519.966	-	-	-	-	519.966
Trans. de superávit com restrição	-	-	-	-	-	-	-	-
Trans. de superávit sem restrição	57.774	-	-	-	-	-	(57.774)	-
Saldo em 31.12.2018	4.314.774	-	7.636.845	34.681	-	-	-	11.986.300

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS
TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais – R\$**

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2018	2017
Superávit (déficit) do período	57.774	111.241
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	148.556	156.481
Ajustes patrimoniais	-	-
Reserva técnica	519.966	1.001.174
Redução (aumento) do ativo		
Fundo Patrimonial	(703.289)	(1.281.433)
Créditos a receber	10.029	3.262
Estoques	3.237	1.795
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	(11.919)	(11.183)
Obrigações trabalhistas	(1.928)	13.087
Provisão de férias	11.299	18.208
Obrigações tributárias	(2.007)	5.706
Recursos governamentais a realizar	(78.198)	(21.075)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	(46.480)	(2.737)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
(Aumento) diminuição de ativos imobilizados	955	(1.883)
Aumento de ativos Intangíveis	-	(1.165)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	955	(3.048)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(45.525)	(5.785)
Caixa e equivalentes no Início do Período	855.394	861.179
Caixa e equivalentes no Fim do Período	809.869	855.394
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(45.525)	(5.785)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais R\$**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ACTC – Casa do Coração, fundada em 19 de setembro de 1994, conforme disposto no caput do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico, regida pelo Estatuto Social vigente e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

Conforme parágrafo único do mesmo artigo retro citado, a ACTC – Casa do Coração tem sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire nº. 1463, Pinheiros, CEP 05409-010.

Em 07 de dezembro de 2009, foi constituída uma filial na Rua Oscar Freire nº 2136, para atender os adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses, com o nome-fantasia de Casa do Adolescente, com a mesma missão da sede social.

A finalidade da ACTC – Casa do Coração está assim descrita no caput do artigo 2º do seu Estatuto Social:

Art. 2º - A ACTC – Casa do Coração tem por finalidade precípua promover serviços sócio assistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar através de atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração – InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática dentre outras das ações descritas nas letras de "a" à "f".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

d) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

e) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

f) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciações do ativo imobilizado.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – Recursos sem restrição

	2018	2017
Aplicação financeira Itaú – Automática Mais	145.479	152.010
Aplicação financeira Bradesco – Invest. Fácil	1.220	1.162
Total	146.699	153.172

5. FUNDO PATRIMONIAL – Recursos sem restrição

	2018	2017
Aplicações financeiras – Itaú - Priv. Exclusive FIC	1.762.788	1.442.247
Aplicações financeiras – Itaú - Pós-Fixados	4.648.879	4.448.695
Aplicações financeiras – Indexados à Inflação - NTN-B	4.048.298	3.865.734
Total	10.459.965	9.756.676

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	10.891	20.442
Antecipações diversas e outras contas a receber	306	784
Total	11.197	21.226

7. IMOBILIZADO

		2018		2017	
	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Imóveis	4%	3.074.314	(1.727.685)	1.346.631	1.469.603
Instalações	10%	62.500	(31.737)	30.763	37.013
Móveis e utensílios	10%	167.421	(145.380)	22.041	25.706
Computadores e periféricos	20%	40.349	(38.178)	2.171	8.409
Veículos	20%	45.900	(45.900)	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	39.116	(26.163)	12.953	16.469
Equipamentos de segurança	10%	20.241	(13.473)	6.768	8.703
Equipamentos hospitalares	10%	19.590	(13.527)	6.063	8.022
Obras de arte	-	108.275	-	108.275	108.275
Total		3.577.707	(2.042.042)	1.535.664	1.682.200

Movimentação do imobilizado

	2017		2018		
	Líquido	Adições/ Transf.	Baixas	Depreciação	Líquido
Imóveis	1.469.602	-	-	(122.973)	1.346.631
Instalações	37.013	-	-	(6.250)	30.763
Móveis e utensílios	25.707	1.424	-	(5.090)	22.041
Computadores e periféricos	8.410	-	(2.379)	(3.859)	2.171
Veículos	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	16.470	-	-	(3.516)	12.953
Equipamentos de segurança	8.702	-	-	(1.934)	6.768
Equipamentos hospitalares	8.021	-	-	(1.959)	6.063
Obras de arte	108.275	-	-	-	108.275
Total	1.682.200	1.424	(2.379)	(145.581)	1.535.664

8. INTANGÍVEL

			2018		2017
	Taxa %	Custo	Amortização Acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Bens sem restrição					
Softwares e aplicativos	20%	24.089	(23.215)	874	1.108
Bens com restrição					
Softwares e aplicativos	20%	19.900	(19.900)	-	2.741
Total		43.989	(43.115)	874	3.849

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2018	2017
Salários a Pagar	76.552	79.759
FGTS a recolher	12.286	12.329
INSS a recolher	10.080	8.758
Total	98.918	100.846

10. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

	2018	2017
Fundação Zerbini	335.000	300.000
Fundação Salvador Arena	-	35.152
Hospital do Coração - HCor	72.000	72.000
Subtotal – Convênios	407.000	407.152
Outras pessoas jurídicas	73.976	350.760
Total geral	480.976	757.912

11. DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS

	2018	2017
Outras doações	261.165	411.894
Total	261.165	411.894

12. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Entidade utiliza integralmente seus recursos em atividades gratuitas.

As gratuidades concedidas pela ACTC – Casa do Coração através de seus Projetos Assistenciais estão demonstradas da seguinte forma:

Período de 2018

	Atendimentos		Recursos – R\$	
	Quantidade		R\$	%
Despesas de recursos próprios e outros convênios			2.926.217	79,32%
Despesas de recursos governamentais			762.914	20,68%
Total geral	1.271		3.689.131	100%

Período de 2017

	Atendimentos		Recursos – R\$	
	Quantidade		R\$	%
Despesas de recursos próprios e outros convênios			Reclassificado 3.347.749	85,44%
Despesas de recursos governamentais			570.437	14,56%
Total geral	1.083		3.918.186	100%

13. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS – Recursos de aplicação restrita

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2018	2017
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet Ministério da Cultura – Pronac 178483, 159636 (período de 2018), Pronac 1310317 (período de 2017) e Pronac 1410630 (período de 2015)	Concertos Brasileiros	Apresentar espetáculos musicais com três expoentes da música instrumental Brasileira.	379.421	414.144
Convênio: SMDHC - SP - Recursos do FUMCAD/SP	Criança com cardiologia (período de 2018) e Adolescente na ACTC – Casa do Coração (período de 2017)	Oferecer atendimento social, educacional e nutricional, que favoreça o desenvolvimento de 200 (duzentas) crianças e adolescentes de 12 à 18 anos incompletos, atendidos pela ACTC – Casa do Coração, em seu ambiente escolar.	383.903	156.293
Total			763.324	570.437

14. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

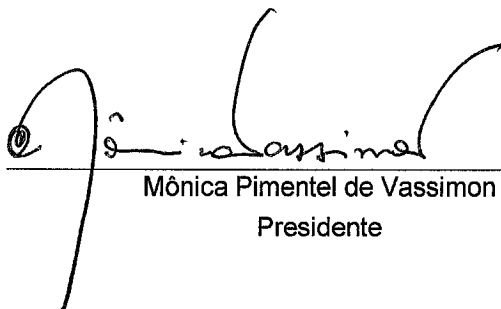
Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade, no item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit.

16. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2018	2017 Reclassificado
INSS Cota Patronal	267.365	291.107
INSS RAT	26.736	29.110
INSS Terceiros	60.157	65.498
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	144.435	278.505
Contribuição Social sobre Lucros	51.997	100.262
ISS	213.344	251.530
PIS Sobre Receitas	27.735	32.699
COFINS Sobre Receitas	128.006	150.918
IPTU	148.981	145.114
ITCMD	29.482	56.483
IPVA	908	940
SABESP	42.743	39.953
Total	<u>1.141.889</u>	<u>1.442.119</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio, roubo de bens e terceiros.



Mônica Pimentel de Vassimon
Presidente